



Hyperapophysis Portal - Lições de Metafísica Especulativa: Curso de Metafísica, Aula 02

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA, Departamento de Filosofia – DEFIL. Curso de Filosofia. Prof. Manuel Moreira da Silva. Disciplina: Metafísica, Aula 02, 25 de fevereiro de 2011. Guarapuava: Hyperapophysis, 2011.

DISCIPLINA DE METAFÍSICA – RESUMO DAS AULAS

[25/02/2011]

AULA 02: EXPOSITIVA:

I. Conceito, Objeto e Método da Metafísica

1. O que é a Metafísica?

MP3

§1

É importante que se comece um Curso afirmando em que consiste aquilo que, nos limites do mesmo, se pretender fazer ou ensinar. No caso presente, isto significa dizer *o que é* a Metafísica; contudo, dizer *o que é* alguma coisa é já uma tarefa que por si mesma impõe uma série de dificuldades. Isso porque, pelo menos na linguagem da filosofia antigo-medieval, dizer *o que é* implica justamente levar a cabo a explicitação ou a determinação da substância [*Substantia / Ousia*] e da essência [*Essentia*] daquilo que *aparece*. Por conseguinte, dizer *o que é* alguma coisa exige antes de tudo apreender e enunciar a sua quiddidade [*quidditas*] ou, mais precisamente, *o que era para ser* [q[*to ti en einai / quod quid erat esse*] a Coisa em questão.

§2

Em vista do que foi dito no parágrafo anterior, ao contrário do que à primeira vista poderia ser o caso, a pergunta que se impõe como tema e ob-jeto dessa lição não invoca, nem apela seu ouvinte a fim de uma resposta. Antes disso, ela o convoca e o interpela a assumi-la, não *a* respondendo, mas respondendo *por ela*. O que (para além de todas as respostas possíveis já dadas e como tais passíveis de ser elencadas) não significa nada mais senão um chamado a assumir e a manter, quando não a descobrir e a desbravar, a esfera do *que é* propriamente *metafísico*. Esse o conteúdo imanente de tudo o que se distingue do físico,



Hyperapophysis Portal - Lições de Metafísica Especulativa: Curso de Metafísica, Aula 02

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA, Departamento de Filosofia – DEFIL. Curso de Filosofia. Prof. Manuel Moreira da Silva. Disciplina: Metafísica, Aula 02, 25 de fevereiro de 2011. Guarapuava: Hyperapophysis, 2011.

mas não algo que se oponha pura e simplesmente ao físico. Por isso, a resposta à pergunta “O que é a Metafísica?” implica antes em se responder por ela, e através dela, ao problema em torno de “o que é o *Metafísico*?”.

§3

Ao nos perguntarmos pelo ser da Metafísica estamos em verdade perguntando-nos pelo Metafísico propriamente dito. Essa a razão pela qual a Metafísica pode ser, ainda que apenas nominalmente, considerada a *Ciência do Metafísico* [tal como a Lógica é a *Ciência do Lógico* e a Ética a *Ciência do Ethos*]. Em vista disso, entendendo-se aqui o Metafísico como o conteúdo interior, imanente a todo o existente, distinto portanto de tudo o que é pura e simplesmente material e, assim, idêntico ao Lógico. Pode-se dizer que, neste caso, enquanto o Metafísico diz respeito ao Ser, mais precisamente, ao Ser enquanto Ser ou ao *Esse*, ao Ser que subsiste por si mesmo, o Lógico diz respeito ao Pensar, isto é, ao *Lógos*, que consiste no movimento interior do Ser enquanto Ser (enquanto este se divide dentro de si) ou do Esse ele mesmo enquanto Reflexão que põe e que, enquanto põe, se pressupõe, determinando-se a si mesma como Auto-reflexão. Com o que aquele Ser se apresenta agora como Sujeito que se determina dentro de si em si e para si enquanto livre. Enfim, como o Sujeito que, tal como o Ser anterior a ele, também se divide dentro de si numa pluralidade de sujeitos igualmente livres cuja unidade e realidade só podem ser ditas quando de sua plena compreensão de si mesmos enquanto sujeitos autoconscientes, portanto, enquanto sendo aí em si e para si unidades de Pensar e Ser, ou seja, Ideias.



Hyperapophysis Portal - Lições de Metafísica Especulativa: Curso de Metafísica, Aula 02

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA, Departamento de Filosofia – DEFIL. Curso de Filosofia. Prof. Manuel Moreira da Silva. Disciplina: Metafísica, Aula 02, 25 de fevereiro de 2011. Guarapuava: Hyperapophysis, 2011.

§4

Essa a perspectiva da Metafísica especulativa, auto-reflexiva, a qual, justamente por isso, tem de partir das instâncias próprias da Metafísica clássica e mostrar em que medida a *forma em ato do Ser* se apresenta como o movimento de autodeterminação deste mesmo Ser: de um lado, mediante sua cisão dentro de si em *ser objetivo* ou *representado* e *ser subjetivo* ou *representante*, passando portanto às determinações da Metafísica tradicional, justificando-as como tais, mas delas indo além; de outro, em seu retorno dentro de si em seu devir consciente e autoconsciente, por conseguinte como Ser-consciente e Ser-autoconsciente, isto é, como Sujeito livre. Este que, por seu turno, também se divide dentro de si em múltiplos sujeitos livres e autoconscientes, os quais se mediam entre si pela linguagem ou, mais especificamente, pela comunicação, produzindo-a e fazendo-a como sua morada, portanto como seu mundo externo e interno, mas colocando-se para além dela própria, portanto como seu horizonte, fim e meta; perpassando assim – em sua unidade e diferença – os chamados grandes paradigmas da História da *Filosofia primeira* (ou, mais rigorosamente, da própria Metafísica), que são reconhecidamente o Ser, a Consciência e a Linguagem, e retornando dentro de si, não mais como Ser ou Sujeito, mas precisamente como Espírito, como Espírito intersubjetivo.

§5

Diante do exposto, uma resposta sensata à questão “O que é a Metafísica?” implica antes de tudo no reconhecimento mesmo de algo como *o Metafísico* – não do sujeito pensante ou filosofante que faz Metafísica, mas do Conteúdo imanente às formas do pensar em geral e à *forma em ato do Ser* em especial –, assim como das esferas lógico-reais nas quais o mesmo se perfaz; sendo essas o próprio Lógico, aqui como idêntico ao Metafísico



Hyperapophysis Portal - Lições de Metafísica Especulativa: Curso de Metafísica, Aula 02

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA, Departamento de Filosofia – DEFIL. Curso de Filosofia. Prof. Manuel Moreira da Silva. Disciplina: Metafísica, Aula 02, 25 de fevereiro de 2011. Guarapuava: Hyperapophysis, 2011.

formal, o Real (enquanto o Metafísico em sentido próprio) e o Efetivo – i.é, o Metafísico em sua perfeição em si e para si. Enquanto as duas primeiras esferas se apresentaram à consideração metafísica entre os antigos e medievais (a Metafísica concebida como Ciência real, tendo pois o Metafísico em sentido próprio enquanto seu objeto) e entre os modernos e contemporâneos (a Metafísica concebida como Ciência formal, tendo pois mais propriamente o Lógico por objeto), a terceira esfera ainda não emergiu por completo, permanecendo então submersa e se tornando objeto tão somente de algumas perspectivas ou pontos de vista que dela se ocuparam com mais vagar. O que não significa que essa terceira esfera já não exista desde o próprio estabelecimento daquilo que os estudiosos têm chamado a *Segunda navegação* platônica.

§6

Assim, retomando o percurso histórico-sistemático da Metafísica e, por assim dizer, de suas determinações enquanto Ciência formal ou primeira, como Ciência real ou última e como Ciência pura ou absoluta, a um tempo como formal e real, primeira e última, uma série de definições ou de determinações podem ser dadas em relação à mesma a título de conceito provisório, ainda imperfeito, dado que ela, enquanto a própria Ideia da Filosofia, não pode ser senão o processo de perfeição desta, sendo por conseguinte concebida somente em seu fim, quando da plena realização de sua meta segundo a e na esfera na qual ela se perfaz. Esse o tema, o objeto e o escopo de nossa próxima aula.

FIM DO RESUMO!